

Sarney: Presidente não mandou recado

O presidente do PDS, senador José Sarney, descartou ontem a possibilidade de o presidente João Figueiredo estar propenso a restaurar eleições diretas à Presidência da República, ainda em sua gestão, ao afirmar que, se as notícias nesse sentido, atribuídas aos deputados Alcides Franciscato e José Camargo, tivessem fundamento, o Presidente da República "conversaria sobre isso com seu partido e trataria do assunto com o presidente do PDS". Segundo Sarney, em tom enfático, Figueiredo não teria ainda conversado com ninguém sobre a tese, porque, "se ele não tratou conosco, é porque não deve ter tratado com outros".

As afirmações do senador Sarney foram feitas ontem, à saída da Granja do Torto, onde manteve uma conversa reservada com o presidente João Figueiredo por mais de uma hora. O presidente do PDS garantiu não ter abordado o assunto de eleições diretas ou indiretas à Presidência com o Chefe do Governo, nem mesmo a sucessão presidencial. Porém, numa declaração paradoxal, Sarney disse que Figueiredo fez questão de reiterar-lhe, durante o encontro, que "o processo sucessório passará inevitavelmente pelo partido, sendo um processo político, mas sob sua coordenação".

RELATO

Segundo o senador José Sarney, sua ida à Granja do Torto, chamado por Figueiredo, teve a finalidade de fazer um amplo relato ao Chefe da Nação sobre o que aconteceu com o PDS desde sua estada em Cleveland.

Sarney revelou ter comunicado a Figueiredo que o PDS "restabeleceu sua unidade", mesmo depois da clara dissidência gerada pela Chapa Participação na disputa pelo Diretório, garantindo que o partido superou todas suas dificuldades.

Disse o Senador que, durante a conversa, Figueiredo manifestou sua certeza de que o Decreto-lei 2.045 — reduzindo a 80 por cento os reajustes salariais dos trabalhadores — será aprovado, e chegou a recomendar ao presidente do PDS que providenciasse uma ampla mobilização partidária nesse sentido.

— Isso é essencial para a economia brasileira. Foi mais que um apelo, pois o presidente Figueiredo, como Presidente da República, é o presidente de honra do nosso partido, sendo também seu coordenador, acrescentou.